



Na casa de veraneio mantida pelo governo do Maranhão: "É impossível que tenha feito isso"

FH ^{FHC - Viagem}rejeita suspeita contra assessor

Presidente afasta hipótese de Eduardo Jorge estar envolvido na divulgação de lista do Banco do Brasil

EDSON LUIZ

SÃO LUÍS — O presidente Fernando Henrique Cardoso não acredita que tenha partido de ministros ou assessores do governo, o vazamento da relação de deputados que estão devendo ao Banco do Brasil. No sábado à noite, durante a visita à Fundação da Memória Republicana, na capital do Maranhão, o presidente disse que desconhecia o envolvimento do secretário da Presidência, Eduardo Jorge, no caso.

A denúncia, segundo a revista *Veja*, teria sido feita por assessores do ministro dos Assuntos Políticos, Luís Carlos Santos.

A notícia sobre o vazamento não tirou a tranqüilidade do presidente, nem atrapalhou o passeio em São Luís, antes de participar do encontro do Mercosul em Fortaleza (CE). "É impossível que ele tenha feito isso", disse Fernando Henrique, referindo-se a Eduardo Jorge.

Depois da visita à fundação, acompanhado do presidente do Congresso, senador José Sarney e da primeira-dama Ruth Car-

doso, Fernando Henrique jantou na casa do senador, onde ao som da cantora Alcione e acordes de violão da governadora Roseane Sarney, recebeu um telefonema de Luís Carlos Santos, segundo assessores do governo do Estado.

No domingo, a rotina do presidente também não se alterou. No final da manhã, usando bermuda e camiseta, Fernando Henrique viajou de helicóptero com Ruth Cardoso até Alcântara, a 30 quilômetros de São Luís, onde a Aeronáutica mantém um centro de lançamento de foguetes.

**ALCIONE E
ROSEANE
FAZEM DUETO
MUSICAL**